

MEDICAMENTOS TESTADOS PARA O TRATAMENTO DA COVID-19 SÃO EFETIVOS E SEGUROS?

Maria Fernanda G. C. Ribeiro
mariafgcribeiro@gmail.com

Lorena Helbel Leite
lorenahelbel@gmail.com

Profa. Dra. Alexandra Czepula
aleczepula@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Novo Coronavírus atingiu mais de 4 milhões de brasileiros, acumulando mais de 27 milhões de casos no mundo. O número de mortos no Brasil, apesar de proporcionalmente representar 3% dos infectados, chega ao assustador marco de 127 mil mortos. A pandemia é causada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável por infectar as vias aéreas promovendo um estado de inflamação agudo no organismo. Este grupo foi conhecido em 2002 com o surgimento da Síndrome Respiratória Aguda Grave na China causada pelo vírus SARS-CoV, e em 2012 pelo surto de MERS-CoV (*Middle East Respiratory Syndrome*) na Arábia Saudita. O vírus responsável pela COVID-19 foi primeiramente notificado na província de Wuhan, China, e foi capaz de disseminar com rapidez pelo mundo. Com o crescente número de infectados, a comunidade científica se mobilizou para encontrar uma cura para a doença. **OBJETIVO:** reunir resultados dos estudos randomizados dos tratamentos no combate a infecção pelo Novo Coronavírus. **METODOLOGIA:** Para a pesquisa por artigos foram utilizados os descritores “*coronavirus infection*”, “*drug*”, “*covid-19*” e “*drug effects*” obtidos pela plataforma DeSC, nas plataformas de busca: *Pubmed*, *Scielo*, Biblioteca Virtual de Saúde, *Cochrane*, e por busca manual nas revistas *New England Journal of Medicine* e *The Lancet*. Os resultados incluídos foram estudos randomizados, publicados em 2020, nos idiomas inglês e português, totalizando 154 artigos. Destes, 23 foram selecionados pelo título para a leitura do resumo. Por fim, 9 estudos foram pertinentes para a pesquisa. **RESULTADOS:** Os estudos testaram os medicamentos Ruxolitinib, Remdesivir, Dexametasona, Lopinavir-Ritonavir, Interferon-1 β , Ribavirin, Azitromicina, Cloroquina e Hidroxicloroquina, e suas diferentes formas de administração e dosagem no combate à COVID-19 em pacientes hospitalizados. O uso de Ruxolitinib comparado ao placebo não foi associado a melhor clínica significativa acelerada em pacientes graves. Seu uso também não aumentou os riscos de eventos adversos sobre o grupo controle. A terapia tanto com Remdesivir, quanto com Lopinavir-Ritonavir não acarretou em menor tempo de melhora clínica ou mortalidade, comparado ao grupo controle. Ambos apresentaram um aumento de efeitos adversos. A administração de Interferon-1 β , Ribavirin e Lopinavir-Ritonavir dentro de 7 dias após o início dos sintomas se mostrou efetivo na supressão da doença, quando comparado ao uso de Lopinavir-Ritonavir sozinho. Não houve diferenças entre a incidência de efeitos adversos entre os dois grupos. A intervenção com Dexametasona em pacientes hospitalizados com sintomas de maior duração, sendo mais propensos a receber ventilação mecânica apresentou uma redução significativa na mortalidade destes, se confrontado ao grupo que recebeu apenas cuidados de suporte. O uso de

Hidroxicloroquina, sozinha e com Azitromicina, não resultou em melhora clínica ou diminuição da mortalidade, e apresentou uma ocorrência alta de efeitos adversos graves nos pacientes. O estudo com a administração de Cloroquina não pode ser finalizado devido ao aumento exponencial de efeitos adversos graves dos pacientes.

CONCLUSÃO: A partir da análise dos estudos abordados, concluiu-se que, atualmente, não há um medicamento que apresente efetividade e segurança comprovada no tratamento do COVID-19 em pacientes sem ventilação mecânica. O uso de Interferon-1 β e Ribavirin trouxe a possibilidade de um tratamento efetivo, mas necessita de outro estudo sem a administração concomitante de Lopinavir-Ritonavir para acompanhar seus reais efeitos. A principal descoberta, até o momento, é a eficácia e segurança positiva da Dexametasona em pacientes com ventilação mecânica, com diminuição da mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE:

“COVID-19”, “Estudo Randomizado”, “Tratamento”.

REFERÊNCIAS:

HUNG, I. F. *et al.* Triple combination of interferon beta-1b, lopinavir–ritonavir, and ribavirin in the treatment of patients admitted to hospital with COVID-19: an open-label, randomised, phase 2 trial. **The Lancet**, v. 395, n. 10238, p. 1695-1704, 2020.

RECOVERY COLLABORATIVE GROUP. Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19 – Preliminary Report. **New England Journal of Medicine**, 2020.

TANG, W. *et al.* Hydroxychloroquine in patients with mainly mild to moderate coronavirus disease 2019: open label, randomised controlled trial. **British Medical Association**, v. 369, 2020.

WANG, Y. *et al.* Remdesivir in adults with severe COVID-19: a randomised, double-blind, placebo-controlled, multicentre trial. **The Lancet**, 2020.